



# Amai os vossos inimigos (ESE Cap. XII)

Henrique - 29 Março 2020

# Introdução ao estudo



**Inimigo:**  
O que odeia  
alguém, que  
procura  
prejudicá-lo.

**Temos muitos amigos? E inimigos?**

**Reconhecemos todos os nossos inimigos?  
(Encarnados e Desencarnados...)**

**Como está o nosso relacionamento com eles?**

**Nós temos Ódio, Ciúme, Inveja?**

**Somos Orgulhosos e Egoístas?**

# Um capítulo bem “desafiador”

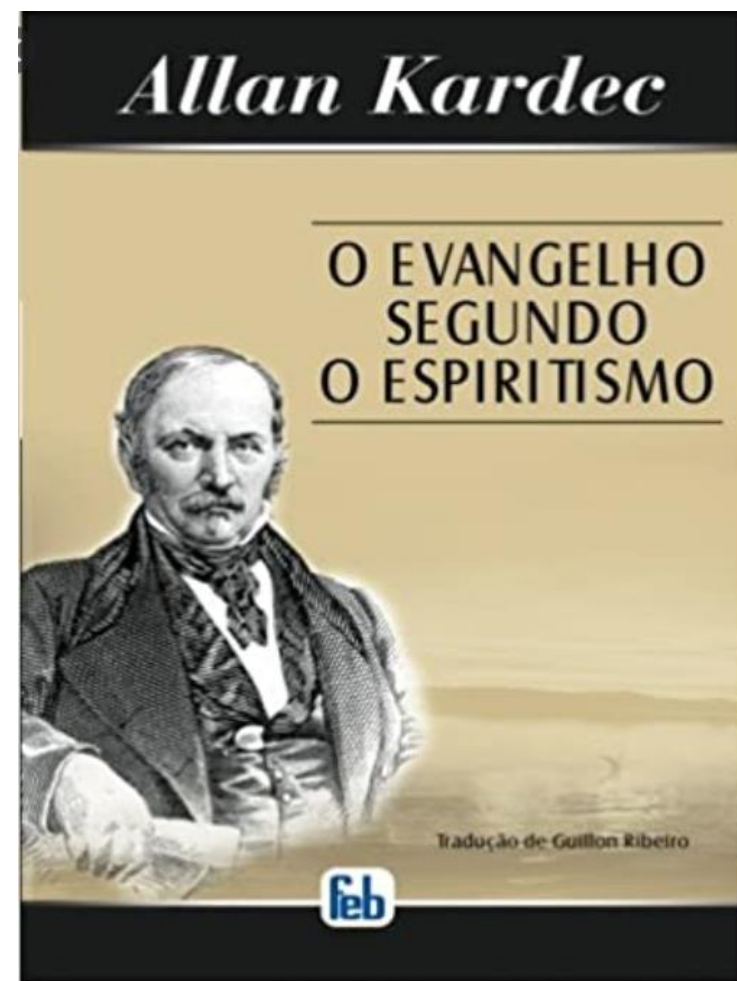
## CAPÍTULO XII

### *Amai os vossos inimigos*

- *Retribuir o mal com o bem*
- *Os inimigos desencarnados*
- *Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra*

#### INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

- *A vingança*
- *O ódio*
- *O duelo*



# O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XII

## RETRIBUIR O MAL COM O BEM

1. *Aprendestes que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.” Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filhos do vosso Pai que está nos céus e que faz se levante o Sol para os bons e para os maus e que chova sobre os justos e os injustos. – Porque, se só amardes os que vos amam, qual será a vossa recompensa? Não procedem assim também os publicanos? Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?” (S. MATEUS, 5:43 a 47.)*

– *“Digo-vos que, se a vossa justiça não for mais abundante que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no reino dos céus.” (S. MATEUS, 5:20.)*

***“...a fim de serdes filhos do vosso Pai que está nos céus e que faz se levante o Sol para os bons e para os maus e que chova sobre os justos e os injustos...”***

## O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XII

2. *“Se somente amardes os que vos amam, que mérito se vos reconhecerá, uma vez que as pessoas de má vida também amam os que as amam?”*

*– Se o bem somente o fizerdes aos que vo-lo fazem, que mérito se vos reconhecerá, dado que o mesmo faz a gente de má vida? – Se só emprestardes àqueles de quem possais esperar o mesmo favor, que mérito se vos reconhecerá, quando as pessoas de má vida se entreajudam dessa maneira, para auferir a mesma vantagem? Pelo que vos toca, amai os vossos inimigos, fazei bem a todos e auxiliai sem esperar coisa alguma.*

*Então, muito grande será a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom para os ingratos e até para os maus. – Sede, pois, cheios de misericórdia, como cheio de misericórdia é o vosso Deus.” (S. LUCAS, 6:32 a 36.)*



Como assim Rui?



Amai os vossos inimigos

**RETRIBUIR O MAL COM O BEM**



**ALLAN KARDEC - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - CAP.XII, ITEM 3.**

# O Evangelho Segundo o Espiritismo

## *Cap. XII – Item 3*

*Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho. ...*

## *Cap. XI – Item 12 – O Egoísmo*

*... “Começai vós por dar o exemplo; sede caridosos para com todos indistintamente; esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias separa, no seu reino, o joio do trigo. O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calcarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito. – Pascal. (Sens, 1862.) “*

# Pensamento = Energia

## O PENSAMENTO MALÉVOLO

Determina uma corrente fluídica que impressiona penosamente.

*Mágoa  
Rancor  
Inveja  
Ciúme  
Ofensas  
Ódio  
Vingança  
Etc., Etc., Etc.*

## O PENSAMENTO BENÉVOLO

Nos envolve num agradável eflúvio.

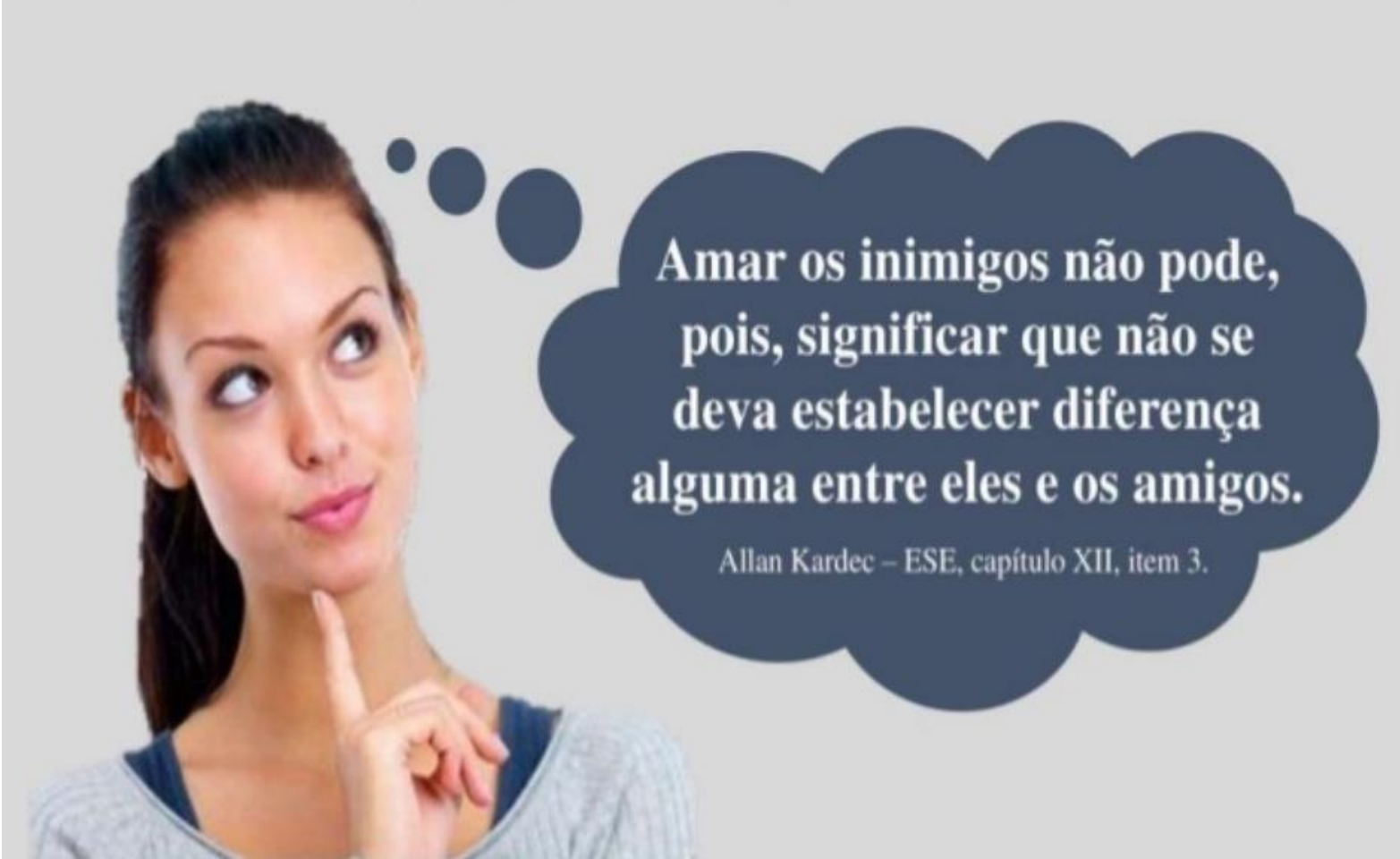
*Amor  
Carinho  
Elogios  
Presentes  
Etc., Etc., Etc.*

Allan Kardec – ESE, capítulo XII, item 3.



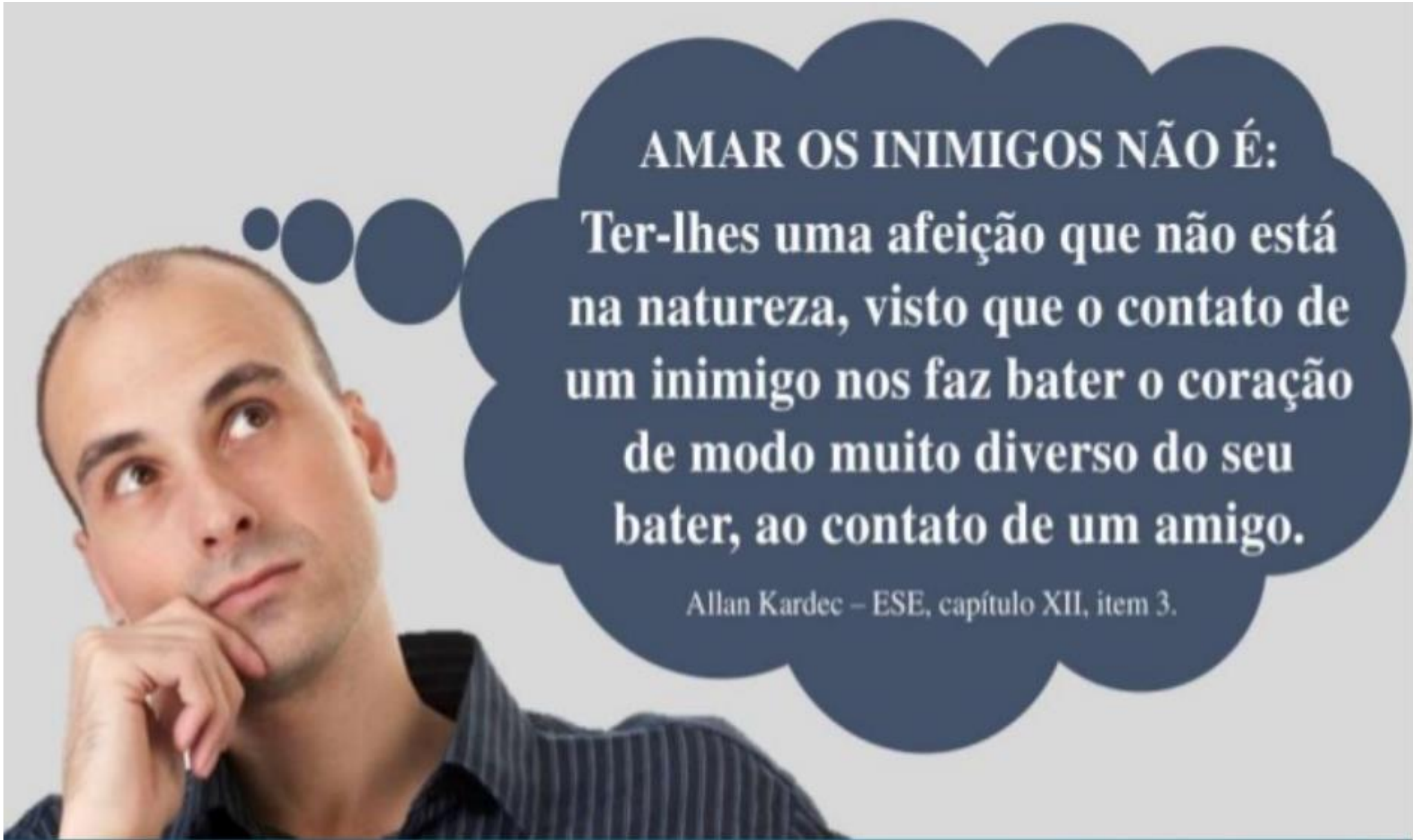
# Pensamento = Energia



A woman with dark hair pulled back, looking upwards and to the right with a thoughtful expression, her hand near her chin. A dark blue thought bubble is positioned to her right, containing white text. The background is a light gray gradient.

**Amar os inimigos não pode,  
pois, significar que não se  
deva estabelecer diferença  
alguma entre eles e os amigos.**

Allan Kardec – ESE, capítulo XII, item 3.



**AMAR OS INIMIGOS NÃO É:**

**Ter-lhes uma afeição que não está na natureza, visto que o contato de um inimigo nos faz bater o coração de modo muito diverso do seu bater, ao contato de um amigo.**

Allan Kardec – ESE, capítulo XII, item 3.



## AMAR OS INIMIGOS É:

Não opor nenhum obstáculo a reconciliação com eles; é desejar-lhes o bem e não o mal; é experimentar júbilo, em vez de pesar, com o bem que lhes advenha.

Allan Kardec – ESE, capítulo XII, item 3.

"Não atingiremos a paz sem desculpar os erros alheios que, em outras circunstâncias, poderiam ser nossos..."



(Emmanuel)



Conhecer, Sentir, Viver Kardec  
[www.luzdoespiritismo.com](http://www.luzdoespiritismo.com)

## **AMAR OS INIMIGOS É:**

**Socorrê-los, em se  
apresentando ocasião; é  
abster-se, quer por  
palavras, quer por atos,  
de tudo o que os possa  
prejudicar.**

Allan Kardec – ESE, capítulo XII, item 3.



## **AMAR OS INIMIGOS É:**

**Finalmente, retribuir-lhes sempre o mal com o bem, sem a intenção de os humilhar.**

Allan Kardec – ESE, capítulo XII, item 3.

# Como Amar os Inimigos?

## CAPÍTULO X

### *Bem-aventurados os que são misericordiosos*

- *Perdoai, para que Deus vos perdoe*
- *Reconciliação com os adversários*
- *O sacrifício mais agradável a Deus*
- *O argueiro e a trave no olho*
- *Não julgueis, para não serdes julgados. – Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado*

#### INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

- *Perdão das ofensas*
- *A indulgência*
- *É permitido repreender os outros, notar as imperfeições de outrem, divulgar o mal de outrem?*



Perdoando...

## E.S.E. - Cap. X - Os que são misericordiosos



6. Na prática do perdão, como, em geral, na do bem, não há somente um efeito moral: há também um efeito material. A morte, como sabemos, não nos livra dos nossos inimigos; os Espíritos vingativos perseguem, muitas vezes, com seu ódio, no além-túmulo, aqueles contra os quais guardam rancor; donde decorre a falsidade do provérbio que diz: “Morto o animal, morto o veneno”, quando aplicado ao homem. O Espírito mau espera que o outro, a quem ele quer mal, esteja preso ao seu corpo e, assim, menos livre, para mais facilmente o atormentar, ferir nos seus interesses, ou nas suas mais caras afeições. Nesse fato reside a causa da maioria dos casos de obsessão, sobretudo dos que apresentam certa gravidade, quais os de subjugação e possessão.

O obsidiado e o possesso são, pois, quase sempre vítimas de uma vingança, cujo motivo se encontra em existência anterior, e à qual o que a sofre deu lugar pelo seu proceder.

Deus o permite, para os punir do mal que a seu turno praticaram, ou, se tal não ocorreu, por haverem faltado com a indulgência e a caridade, não perdando. Importa, conseqüentemente, do ponto de vista da tranqüilidade futura, que cada um repare, quanto antes, os agravos que haja causado ao seu próximo, que perdoe aos seus inimigos, a fim de que, antes que a morte lhe chegue... (ESE – CAP. X)

*Ver Missionários da Luz, Cap. 8, No plano dos sonhos, O caso Vieira.*



## E.S.E. - Cap. X - Os que são misericordiosos



5. Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho, para que ele não vos entregue ao juiz, o juiz não vos entregue ao ministro da justiça e não sejais metido em prisão. – Digo-vos, em verdade, que daí não saireis, enquanto não houverdes pago o último ceutil. (S. MATEUS, 5:25 e 26.) – ESE Cap. X

O primeiro a pedir  
desculpas é o mais  
corajoso. O primeiro  
a perdoar é o mais forte.  
E o primeiro a esquecer  
é o mais feliz.

## 137

# Inimigos

*“Amai, pois, os vossos inimigos.”*

Jesus (Lucas, 6:35)

A afirmativa do Mestre Divino merece meditação em toda parte. Naturalmente que a recomendação, quanto ao amor aos inimigos, pede análise especial.

A multidão, em geral, não traduz o verbo amar senão pelas atividades cariciosas. Para que um homem demonstre capacidade afetiva, ante os olhos vulgares, precisará movimentar imenso cabedal de palavras e atitudes ternas, quando sabemos que o amor pode resplandecer no coração das criaturas sem qualquer exteriorização superficial. Porque o Pai nos confira experiências laboriosas e rudes, na Terra ou noutros mundos, não lhe podemos atribuir qualquer negação de amor.

No terreno a que se reporta o Amigo Divino, é justo nos detenhamos em legítimas ponderações.

Onde há luta há antagonismo, revelando a existência de circunstâncias com as quais não seria lícito concordar em se tratando do bem comum. Quando o Senhor nos aconselhou amar os inimigos, não exigiu aplausos ao que rouba ou destrói, deliberadamente, nem mandou multiplicarmos as asas da perversidade ou da má-fé.

Recomendou, realmente, auxiliarmos os mais cruéis; no entanto, não com aprovação indébita e sim com a disposição sincera e fraternal de ajudá-los a se reerguerem para a senda divina, através da paciência, do recurso reconstrutivo ou do trabalho restaurador.

O Mestre, acima de tudo, preocupou-se em preservar-nos contra o veneno do ódio, evitando-nos a queda em disputas inferiores, inúteis ou desastrosas.

Ama, pois, os que se mostram contrários ao teu coração, amparando-os fraternalmente com todas as possibilidades de socorro ao teu alcance, convicto de que semelhante medida te livrará do calamitoso duelo do mal contra o mal.





Amai-vos, uns aos outros,  
como Eu vos amei.

“O fraco nunca pode perdoar.  
Perdão é um atributo dos fortes.”

- Mahatma Gandhi

Obrigado  
FIM



Obrigado  
FIM